

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 1/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

1 OBJETIVOS

- 1.1 Proporcionar um ambiente limpo e com menor carga de contaminação possível para os pacientes, acompanhantes e profissionais que atuam no ambiente hospitalar;
- 1.2 Reduzir o risco de transmissão de infecções provenientes de fontes inanimadas;
- 1.3 Preparar o ambiente para as atividades assistenciais, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Equipe de enfermagem;
- 2.2 Equipe de limpeza do hospital.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Equipamentos de proteção individual;
- 3.2 Conjunto Mop;
- 3.3 Luva do tipo cabeleira (usada para retenção e absorção de líquidos, não para ação mecânica);
- 3.4 Luva do tipo cabeleira plana função úmida (limpeza de pisos e paredes);
- 3.5 Luva do tipo cabeleira função pó (remoção de sujeira e detritos que não estejam aderidos ao piso);
- 3.6 Álcool etílico e álcool isopropílico;
- 3.7 Pano de limpeza de piso e rodo (quando o conjunto Mop não estiver disponível);
- 3.8 Rodo profissional (cabo mínimo 1,60 e base com lâmina de maior extensão, mínimo 0,60);
- 3.9 Panos para mobília, piso e parede (separados para cada finalidade e exclusivos de cada setor);
- 3.10 Baldes de cores diferentes com materiais não corrosivos;
- 3.11 Kits para limpeza de vidros e tetos (cabos metálicos reguláveis com lâminas de borracha e cabos para lavagem com luvas);
- 3.12 Escada com plataforma de apoio;
- 3.13 Enceradeira;
- 3.14 Disco abrasivo para enceradeira (limpeza e polimento de ceras e acabamentos acrílicos);
- 3.15 Escova de cerdas duras com cabo longo, com no mínimo 1,60 (exclusivamente na limpeza pesada de pisos de banheiros);
- 3.16 Carro funcional para reunir e transportar os materiais;
- 3.17 Placa de sinalização.

4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Orientações gerais:
 - 4.1.1 Realizar a higiene das mãos antes de iniciar as atividades, sempre que necessário, após a realização

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 2/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- da limpeza de qualquer ambiente ou superfície e na finalização do expediente;
- 4.1.2 Seguir as Orientações Básicas de Higiene Pessoal dos Profissionais de saúde (POP 44);
 - 4.1.3 Utilizar os EPI's necessários de acordo com a atividade a ser exercida;
 - 4.1.4 Realizar a limpeza concorrente, terminal e imediata de áreas internas e externas do serviço de saúde;
 - 4.1.5 Remover o pó com técnica úmida das superfícies horizontais (bancadas, mesas, móveis, prateleiras, equipamentos e pisos), no início de cada dia de trabalho;
 - 4.1.6 Observar a recomendação de cada fabricante sobre a diluição correta do produto de limpeza e a aplicação adequada de acordo com a recomendação do produto;
 - 4.1.7 Aplicar álcool etílico ou isopropílico na concentração de uso de 60% a 90% em solução de água volume/volume para limpeza de superfícies por meio de fricção (a depender do tipo de superfície e da indicação do fabricante);
 - 4.1.8 Para pacientes em isolamento de contato, recomenda-se a utilização de um kit de limpeza e desinfecção de superfícies exclusivas. Deve-se utilizar, preferencialmente, um pano de limpeza descartável;
 - 4.1.9 Os panos de limpeza de piso e móveis devem ser, preferencialmente, encaminhados à lavanderia para processamento ou lavados manualmente no expurgo;
 - 4.1.10 Os discos das enceradeiras devem ser lavados e deixados em suporte para secagem;
 - 4.1.11 Todos os equipamentos devem ser limpos ao término do expediente de trabalho, ou sempre que se fizer necessário;
 - 4.1.12 Durante a realização da limpeza de corredores, o profissional deve realizar a sinalização com placas, deixar um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto procede à limpeza do outro lado;
- 4.2 Limpeza concorrente (diária):
- 4.2.1 O profissional de limpeza deve manter os setores hospitalares abastecidos com sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros suficientes para atender as demandas dos setores;
 - 4.2.2 Recolher os resíduos de acordo com a sua classificação;
 - 4.2.3 Realizar a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas, parapeitos de janelas, e a limpeza do piso e instalações sanitárias;
 - 4.2.4 Realizar a limpeza diária, ou sempre que necessário, da unidade de internação do paciente, composta por cama, criado-mudo, painel de gases, painel de comunicação, suporte de soro, mesa de refeição, cesta para lixo e outros mobiliários que podem ser utilizados durante a assistência. É importante verificar a rotina da instituição e ter um diálogo com a equipe de enfermagem para pactuar o melhor momento de realização;
 - 4.2.5 Intensificar a limpeza das superfícies horizontais com maior contato com as mãos do paciente e das equipes (Ex.: maçanetas das portas, telefones, interruptores de luz, grades de camas, chamada de enfermagem);
 - 4.2.6 Realizar limpeza concorrente nas áreas de isolamento de contato a cada troca de plantão, ou no mínimo duas vezes ao dia;
 - 4.2.7 Na limpeza concorrente de piso de corredores, dar preferência aos horários de menor movimento.
- 4.3 Limpeza terminal (mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas):

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 3/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.3.1 Realizar a limpeza terminal após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração (programada);
- 4.3.2 Durante a limpeza terminal o profissional de limpeza deve proceder a limpeza de paredes, pisos, teto, painel de gases, equipamentos, todos os mobiliários como camas, colchões, macas, mesas de cabeceira, mesas de refeição, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar condicionado;
- 4.3.3 Deve-se iniciar pela varredura úmida e retirada de lixo; deixar o piso do banheiro de molho e, em seguida, proceder à limpeza do mobiliário e do teto e paredes; lavar o banheiro e, por último, realizar a limpeza de todos os pisos;
- 4.3.4 Utilizar máquinas de lavar piso (realizando-se movimentos “oito deitado” e unidirecional), cabo regulável com esponjas sintéticas com duas faces para parede e os kits de limpeza de vidros e de teto;
- 4.3.5 Limpar as paredes de cima para baixo e o teto em sentido unidirecional;
- 4.3.6 As limpezas terminais programadas devem ser realizadas no máximo em 15 dias (áreas críticas) e em 30 dias em áreas semicríticas e não críticas;
- 4.3.7 A chefia do setor deve preencher o formulário para confirmação da limpeza terminal.
- 4.4 Técnicas de limpeza:
 - 4.4.1 Técnica de dois baldes: limpeza com panos de limpeza de piso e rodo;
 - 4.4.1.1 Realizar, em sequência: varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar;
 - 4.4.1.1.1 Varredura úmida:
 - 4.4.1.1.1.1 Remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo;
 - 4.4.1.1.1.2 Recolher os resíduos do ambiente com auxílio de pá, não podem ser levados até a porta de entrada;
 - 4.4.1.1.1.3 Iniciar a limpeza pelos cantos e de forma profissional e educada, para que as pessoas possam colaborar, liberando o espaço;
 - 4.4.1.1.2 Ensaboar:
 - 4.4.1.1.2.1 Friccionar a superfície com sabão ou detergente para a remoção de toda sujidade;
 - 4.4.1.1.2.2 Mantenha um balde com água e outro com sabão ou detergente;
 - 4.4.1.1.3 Enxaguar e secar:
 - 4.4.1.1.3.1 Remova o sabão ou detergente;
 - 4.4.1.1.3.2 Os dois baldes devem conter apenas água.
 - 4.4.1.2 Passo a passo da limpeza concorrente com a técnica de dois baldes:
 - 4.4.2.1 Colocar o material necessário no carro funcional. Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/ unidade;
 - 4.4.2.2 Cumprimentar o paciente e explicar o que será feito;
 - 4.4.2.3 Colocar os EPI apropriados para a realização da limpeza (as luvas de quarto e banheiro devem ter cores distintas);

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 4/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.4.2.4 Recolher os sacos contendo resíduos, fechá-los e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna;
- 4.4.2.5 Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas. Atentar para as etapas: retirada de pó; ensaboar; enxaguar e secar;
- 4.4.2.6 Iniciar a limpeza do piso, mergulhando o pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo apenas água, torcendo suavemente e envolvendo no rodo;
- 4.4.2.7 Iniciar a varredura úmida pelos cantos (do fundo para a porta de entrada), com movimentos firmes e contínuos;
- 4.4.2.8 Recolher as partículas maiores do piso com a pá. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro;
- 4.4.2.9 Enxaguar o pano em outro balde contendo apenas água limpa;
- 4.4.2.10 Mergulhar o pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo solução de água e sabão ou detergente, torcendo suavemente e envolvendo no rodo;
- 4.4.2.11 Repeti a operação quantas vezes forem necessárias. A água do balde também deve ser trocada sempre que houver necessidade;
- 4.4.2.12 Enxaguar o piso, mergulhando um pano limpo em balde contendo apenas água limpa e secar o piso. Repetir a operação quantas vezes for necessário;
- 4.4.2.13 Realize a limpeza do banheiro;
- 4.4.2.14 Reponha os produtos de higiene: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e outros;
- 4.4.2.15 Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente;
- 4.4.2.16 Encaminhar os panos utilizados na limpeza, preferencialmente, para processamento na lavadeira ou lavá-los manualmente no expurgo;
- 4.4.2.17 Despreze a água do balde em local específico. Nunca utilizar lavatórios/ pias ou banheiro do paciente para esse fim;
- 4.4.2.18 Lavar e secar os recipientes para resíduos, repor os sacos e retorná-los ao local de origem;
- 4.4.2.19 Realizar checklist dos procedimentos relativos à limpeza concorrente;
- 4.4.2.20 Avisar o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza;
- 4.4.2.21 Se necessário, reabastecer carro funcional com os materiais necessários;
- 4.4.2.22 Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente;
- 4.4.3 Passo a passo da técnica de limpeza de piso com Mop:
 - 4.4.3.1 Colocar o material necessário no carro funcional. Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/ unidade;
 - 4.4.3.2 Cumprimentar o paciente e explicar o que será feito;
 - 4.4.3.3 Colocar os EPI apropriados para a realização da limpeza. Preferencialmente, as luvas de quarto e banheiro devem ter cores distintas;
 - 4.4.3.4 Recolher os sacos contendo resíduos do local, fechá-los e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna;
 - 4.4.3.5 Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas. Atentar para as

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 5/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

etapas: retirada de pó; ensaboar; enxaguar e secar;

- 4.4.3.6 Remover as partículas menores com o Mop. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro;
- 4.4.3.7 Recolher as partículas maiores do piso com a pá. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro;
- 4.4.3.8 Mergulhar o Mop úmido (do conjunto Mop) em um dos baldes contendo solução de água e sabão ou detergente;
- 4.4.3.9 Retirar o Mop da solução, colocando sua cabeleira em base própria para torção;
- 4.4.3.10 Tracionar a alavanca com o objetivo de retirar o excesso de água do Mop sem contato manual;
- 4.4.3.11 Retirar o Mop da base de torção e iniciar a limpeza;
- 4.4.3.12 Iniciar a limpeza pelos cantos, do fundo para a porta de entrada, passando o Mop em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos;
- 4.4.3.13 Enxaguar o Mop em um segundo balde (do sistema Mop) contendo água limpa para enxaguar;
- 4.4.3.14 Repetir a operação quantas vezes forem necessárias. A água do balde deve ser trocada sempre que houver necessidade;
- 4.4.3.15 Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente;
- 4.4.3.16 Realizar a limpeza do banheiro;
- 4.4.3.17 Reponha os produtos de higiene: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e outros;
- 4.4.3.18 Recolha o material utilizado no local, organizando o ambiente;
- 4.4.3.19 Encaminhar os panos utilizados na limpeza preferencialmente para processamento na lavanderia ou lavá-los manualmente no expurgo;
- 4.4.3.20 Despreze a água do balde em local específico. Nunca utilize lavatórios/pias ou banheiro do paciente para esse fim;
- 4.4.3.21 Lave os recipientes para resíduos, reponha os sacos e retorne-os ao local de origem;
- 4.4.3.22 Realizar checklist dos procedimentos relativos à limpeza concorrente;
- 4.4.3.23 Avise o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza;
- 4.4.3.24 Se necessário, reabastecer carro funcional com os materiais necessários;
- 4.4.4 Passo a passo da técnica de desinfecção com pequena quantidade de matéria orgânica:
 - 4.4.4.1 Remover a matéria orgânica com papel toalha ou pano e proceder à limpeza, utilizando a técnica de dois baldes;
 - 4.4.4.1.1 Se no piso ou parede:
 - 4.4.4.1.1.1 Realizar, primeiramente, a limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio do rodo ou Mop;
 - 4.4.4.1.1.2 Enxaguar e secar o piso ou a parede;
 - 4.4.4.1.1.3 Após a limpeza, aplicar o desinfetante na área que foi retirada a matéria orgânica, deixando o tempo necessário para ação do produto (seguir orientação do fabricante). Se necessário, realizar enxague e secagem;

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 6/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

4.4.4.1.2 Se mobiliário:

4.4.4.1.2.1 Realizar a limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio de panos de mobília;

4.4.4.1.2.2 Após a limpeza do mobiliário, realizar a fricção com álcool a 70% ou outro desinfetante definido pelo CCIH.

4.4.5 Técnica de desinfecção com grande quantidade matéria orgânica:

4.4.5.1 Remova a matéria orgânica com auxílio do rodo e da pá;

4.4.5.2 Despreze a matéria orgânica, líquida, no esgoto sanitário (tanque do expurgo ou vaso sanitário). Caso a matéria orgânica esteja no estado sólido, acondicionar em saco plástico. Utilizar EPI apropriado;

4.4.5.3 Realizar a limpeza, utilizando a técnica de dois baldes;

4.4.5.4 Seguir os mesmos passos indicados na Técnica de desinfecção com pequena quantidade de matéria orgânica.

5 RECOMENDAÇÕES

5.1 O serviço de limpeza e desinfecção de superfícies compreende a limpeza, desinfecção e conservação das superfícies fixas e equipamentos permanentes das diferentes áreas do hospital;

5.2 As superfícies hospitalares nunca devem ser varridas a seco, pois favorece a dispersão de microrganismos;

5.3 Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) os veiculados pelas partículas de pó;

5.4 O sucesso das atividades de limpeza e desinfecção de superfícies depende da garantia e disponibilização de panos ou cabeleiras alvejados e limpeza das soluções dos baldes, bem como de todos equipamentos de trabalho;

5.5 Os profissionais de limpeza devem utilizar os EPI's apenas para a finalidade a que se destinam, responsabilizando-se pela limpeza, guarda e conservação dos mesmos;

5.6 A cor do disco abrasivo para enceradeira define o nível de abrasividade e a indicação de uso, de acordo com o grau de dificuldade da limpeza (Ex.: mais escuros são mais abrasivos, sendo utilizados para remoção de ceras);

5.7 Não abrir ou fechar portas com mãos enluvadas;

5.8 Não esquecer materiais e equipamentos de limpeza nos quartos ou banheiros;

5.9 Os baldes devem ser lavados e secos antes de nova utilização;

5.10 Os desinfetantes deverão ser usados somente para limpeza de superfícies com matéria orgânica ou de acordo com a indicação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). Também devem ser utilizados na desinfecção de áreas de isolamento de contato e em caso de surtos. Nesse último, recomenda-se o uso em toda a extensão da superfície da área onde está ocorrendo o surto na unidade do paciente;

5.11 O funcionário deve manter a coluna reta durante o desenvolvimento de toda a técnica de limpeza;

5.12 A prensa utilizada para torcer o Mop pode ser utilizada para se obter vários graus de torção: leve, moderada e intensa. Para deixar o piso quase que completamente seco deve-se realizar uma forte torção

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 7/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

da prensa;

5.13 A frequência de limpeza das superfícies pode ser estabelecida para cada serviço, de acordo com o protocolo da instituição.

6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

6.1 Caso o material apresente alguma evidência ou suspeita de que o processo de limpeza tem algum comprometimento, o material deve passar novamente pelo procedimento de limpeza manual;

6.2 Se o profissional sofrer algum acidente ocupacional, deve acionar o protocolo de acidentes.

7 FLUXOGRAMA

Não se aplica.

8 REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.116 p.
2. SOBEC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas SOBEC**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013.

9 ANEXO

Quadro 3 – Frequência de Limpeza Concorrente.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
Áreas críticas	3x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas não-críticas	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas semicríticas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas comuns	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas externas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.

Quadro 4 – Frequência de Limpeza Terminal Programada.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA
Áreas críticas	Semanal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas não-críticas	Mensal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas semicríticas	Quinzenal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas comuns	(Data, horário, dia da semana preestabelecido).

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 8/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

Quadro 5 – Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde.

EQUIPAMENTO	TÉCNICA	ATUAÇÃO
Unidade do paciente: cama (colchão, pés e cabeceira), mesa, suporte de soro, lixeira, escada, biombos, braçadeira colchão e cabeceira	Limpeza e/ou Desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Friccionar com álcool a 70% ou outro desinfetante indicado pelo SCIH, após alta do paciente. Recomenda-se a utilização de cores diferentes de luvas para a realização da limpeza de pisos e mobiliários.
Paredes	Limpeza e/ou Desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Utilizar movimento unidirecional (de cima para baixo).
EQUIPAMENTO	TÉCNICA	ATUAÇÃO
Expurgo	Limpeza e/ou Desinfecção	Lavar no final do expediente com água e sabão ou detergente; enxaguar, secar e finalizar com solução desinfetante. Manter organizado.
Armários e escaninhos	Limpeza e/ou Desinfecção	Realizar a limpeza das partes interna e externa com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante definido pelo SCIH.
Geladeiras	Limpeza	Realizar a limpeza das partes interna e externa com água e sabão ou detergente. Secar bem com pano limpo.
Berço acrílico e berço fixo (utilizar a técnica de limpeza e/ou desinfecção)	Limpeza e/ou Desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante definido pelo SCIH. Não utilizar álcool no acrílico.
Incubadora	Limpeza e/ou Desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar parte metálica e o revestimento do colchão com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante definido pelo SCIH. Notas: Outras ações deverão ser realizadas pela enfermagem. Não utilizar álcool no acrílico.
Proteção bate maca	Limpeza	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar.
Lavatórios/pias	Limpeza	Lavar com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar.
Contêiner	Limpeza e/ou Desinfecção	Levar o contêiner para uma área externa própria para lavagem de contêiner. Lavar interna e externamente com água e sabão ou detergente. Enxaguar e realizar desinfecção.
Abrigo de lixo	Limpeza e/ou Desinfecção	Lavar interna e externamente com água e sabão ou detergente. Enxaguar e realizar desinfecção.
Tanque	Limpeza e/ou Desinfecção	Lavar com água e sabão ou detergente. Enxaguar e realizar desinfecção.
Elevador	Limpeza	Paredes – realizar limpeza com água e sabão ou detergente, utilizando movimento unidirecional, de cima para baixo. Enxaguar e secar. Piso – Realizar limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar.
Foco de luz	Limpeza	Realizar limpeza com pano úmido.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 9/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

Quadro 7 – Limpeza das Áreas Externas.

EQUIPAMENTO	TÉCNICA	ATUAÇÃO
Portões de ferro e grades	Limpeza	Limpar com pano úmido. Lavar com água e sabão ou detergente.
Raios e calhas	Limpeza	Retirar todos os detritos existentes. Lavar com água e sabão ou detergente, utilizando EPI apropriado
Pisos	Varredura	Varrer com vassoura de piaçava.
Pisos	Lavagem por processo mecânico	Ensaiboar e enxaguar
Placas de sinalização, extintores e caixas de incêndio	Limpeza	Limpar com pano úmido e secar.

10 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL ELABORAÇÃO	PELA	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	12/12/2020	Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves		Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão		Revisão e atualização

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.48 - Página 10/10	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

Elaboração: Givânya Bezerra de Melo Enfermeira Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____ Data: ____/____/_____
Revisão/Análise: Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
Aprovação: Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____